

## **A extensão universitária na construção do Plano Municipal Pela Primeira Infância**

*Clarisse Silva Barreto, Shakira da Costa Neves\*, Bruna Soares, Sâmela Beatriz Gomes Costa e Juliana Thimóteo Nazareno Mendes*

*Universidade Federal Fluminense/ESR*

*\*clarissebarreto@id.uff.br*

A Extensão Universitária se apresenta como um processo educativo que interliga a universidade nas suas atividades de ensino e de pesquisa com as demandas da população. Nessa perspectiva, o projeto de extensão “Infâncias, Juventudes e Políticas Públicas: desenvolvendo ações dialógicas”, busca realizar ações na área da infância e juventude, prestando assessoria técnica e capacitação destinadas aos profissionais atuantes, bem como desenvolver atividades diretamente com crianças, adolescentes e jovens. O projeto é constituído por discentes e docentes dos cursos de Psicologia e Serviço Social, permitindo a produção de saberes para se compreender o modo como os sujeitos são atravessados pelas questões subjetivas e objetivas, possibilitando a formulação de ações em conjunto com a sociedade, de forma interdisciplinar. Vinculado ao Núcleo de Pesquisa Infâncias, Juventudes e Políticas Públicas (NIJUP), no ano de 2022, a ação extensionista têm assessorado o Conselho Municipal de Promoção dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMPDCA) na elaboração do Plano Municipal pela Primeira Infância, em duas frentes: construção do diagnóstico sobre a primeira infância no município e a escuta das crianças de 04 a 06 anos residentes em diferentes territórios da cidade. Ao se tratar das contribuições da Psicologia e do Serviço Social para a construção do Plano Municipal pela Primeira Infância é possível identificar pontos comuns e particularidades entre os campos. A priori, a prática psicológica exige atenção às consequências ao exercício da comunicação com gestões, equipes e crianças, a fim de construir um saber que contribua para a formulação de práticas inclusivas. Já o Serviço Social pode, como pontua Souza (2016), subsidiar as ações desenvolvidas com ênfase no planejamento, monitoramento e avaliação das ações. Ademais, o assistente social e o psicólogo, ao trabalhar na formação das políticas públicas, contribuem para uma análise crítica das reais necessidades e demandas da população, consequentemente, para um plano mais eficiente e condizente com a realidade. Portanto, este trabalho, ainda em desenvolvimento, tem contribuído para a reflexão acerca das políticas públicas que atendem às demandas das crianças pequenas em suas diferentes manifestações, articulando ações, identificando potencialidades e criando metodologias que possam beneficiar a população local e subsidiar ações nos municípios da região norte e noroeste fluminense.

Palavras-chave: Extensão, Assessoria, Primeira infância.

Instituições de fomento: Proex/UFF e Programa Mais Ciência/Prefeitura Municipal de Campos dos Goytacazes.